

Sua região

O que foi notícia na semana

Informação & Serviço

ARTE SOBRE FOTOS: KKO



PRAIA DA BARRA (Barra da Tijuca)
 Bairro da Zona Oeste do Rio tem uma das orlas mais bonitas e disputadas por cariocas e turistas em dias de sol.
 Fotografia: Alexandre Macieira/Riotur

Zona Oeste



BAÍA DE GUANABARA (Niterói)
 Amantes do esporte praticam a canoa polinésia nas águas calmas da Baía.
 Fotografia: Aldo Barranco

Niterói & região



VIA LIGHT (Nova Iguaçu)
 Via expressa liga o Rio a Nova Iguaçu, atravessando outros três municípios da Baixada, com 10,6 km de extensão.
 Fotografia: Estefan Radovicz/Agência O Dia

Baixada

Baixada

Santa Eugênia ganhou praça, academia da terceira idade e asfaltamento de algumas vias do bairro



RENATO FONSECA / PMNI / DIVULGAÇÃO

UMA REPAGINADA GERAL EM CIDADES DA BAIXADA

Nova Iguaçu, Magé e Belford Roxo realizam intervenções, como manilhamento e asfaltamento

As obras de canalização e urbanização do canal do Extra, no bairro de Santa Eugênia, estão praticamente concluídas. A intervenção realizada pela Prefeitura de Nova Iguaçu tem como principal objetivo reduzir transbordamentos do canal, beneficiando moradores da região e das localidades vizinhas, como Chacrinha e Bandeirantes. Duas vias de Santa Eugênia ainda estão recebendo manutenção asfáltica. A obra do rio começou no dia 9 de março do ano passado e deve ser entregue em breve.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura de Nova Iguaçu (SEMIF) já concluiu a fixação e pintura de guarda-corpo, colocação de bancos de concreto, plantio de grama, execução de pavimentação em pisos de calçadas e rampas de acessibilidade. Ainda falta a colocação de algumas grades no local e concluir o trabalho de paisagismo e arborização urbana, além de pequenos retoques (acabamento fino). A ponte que dava acesso ao bairro Chacrinha deu lugar a uma passagem de concreto totalmente nova, mais larga e segura. Antes só passava um carro por vez. Também foi instalado um playground e uma academia da terceira idade.

De acordo com técnicos da secretaria, já foram executados no canal obras de canalização em concreto armado e a rede de esgotamento sanitário com tratamento por meio de fossa (filtro). “Essa obra era um desejo antigo dos moradores. Estamos oferecendo lazer, mas nossa principal meta era reduzir o risco de transbordamento do rio. O morador ganha em qualidade de vida e tem seu imóvel valorizado”,



Muita gente jogava lixo no rio e nos dias de temporal isso aqui enchia. Essa obra não saía do papel e hoje é uma realidade”

ÊNIO DE ALMEIDA PESSOA DE MELO, bombeiro militar e morador de Nova Iguaçu

afirmou o prefeito de Nova Iguaçu, Rogerio Lisboa.

Além da intervenção no rio, Santa Eugênia ganhou recapeamento na Rua General Rondon, a principal do bairro, e na Rua Vereador Luiz Carlos de Freitas, onde fica o Conjunto Roberto Silveira.

Morador de Santa Eugênia há 30 anos, o bombeiro militar Ênio de Almeida Pessoa de Melo, de 56 anos, disse que está ansioso para que a obra seja entregue e vê com bons olhos a redução da possibilidade de transbordamento do canal.

“Muita gente jogava lixo no rio e nos dias de temporal isso aqui enchia. Essa obra não saía do papel e hoje é uma realidade. Esse espaço novinho me deu vontade até de voltar a fazer exercícios físicos. Vou usar a academia da terceira idade que foi implantada ao longo do canal. Eu vou fazer caminhadas aqui, que já está conhecido como a orla de Santa Eugênia”, brincou Ênio, avisando que vai fiscalizar para nenhum morador jogar lixo ou entulho no entorno do rio.



ALVARO CARVALHO / DIVULGAÇÃO

A Secretaria de Infraestrutura de Magé está pavimentando e colocando manilhas na Rua Vitória Régia

Magé inicia obra na Rua Vitória Régia

► Em Magé, o bairro de Suruí também está passando por melhorias. A Secretaria de Infraestrutura da cidade está pavimentando a Rua Vitória Régia. Neste momento, as equipes estão corrigindo as imperfeições do projeto, como a instalação de caixas de ralo e de esgoto. Além das manilhas serem pequenas, o que não resolveria o escoamento da água nos dias de chuva.

“Estivemos aqui na Rua

Vitória Régia na semana passada, e me comprometi que iria iniciar a obra no dia 10 de março. Começamos antes no dia 9, mas encontramos muitas dificuldades, porque foi feita uma obra eleitoreira e precoce, e hoje estamos consertando os erros que antiga gestão cometeu”, explicou o prefeito Renato Cozzolino.

Para os moradores e as equipes da Infraestrutura, o trabalho seria a preparação da rua para o asfalto, mas

com as irregularidades, a rua será reaberta num determinado trecho para fazer os reajustes e em breve serão contemplados com o asfalto.

“Instalaram manilhas pequenas, a rua não tinha caixa de esgoto e nem ralo. Estamos refazendo o trabalho e preparando tudo para que o asfalto caia o mais rápido possível e dar uma qualidade de vida melhor aos moradores da região”, finalizou o prefeito.

‘Seu Bairro de Cara Nova’ em Belford Roxo

► Através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), uma parceria da Prefeitura de Belford Roxo com o Governo Federal, o bairro São Leopoldo, está recebendo obras de infraestrutura e saneamento básico em mais de 30 ruas. O trabalho já está bem avançado na região. Recentemente, a rua Catumbi recebeu meio-fio, feito com a máquina extrusora.

“Falta pouco para que as obras sejam concluídas. Muitas ruas já estão prontas com asfalto e concreto para que as pessoas tenham o conforto na hora de se locomover pelo bairro”, resumiu o prefeito Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho.

Bairros como Nova Aurora, Heliópolis e Xavantes já foram beneficiados com o projeto *Seu Bairro de Cara Nova*. Na semana passada, equipes da Secretaria de Conservação, estiveram na Travessa Nelson Bispo, no bairro Xavantes; na Estrada Capim Melado, no Maringá e na Avenida Estrela Branca, em Santa Maria.

Baixada

Roberta e Tatiane pegaram Covid com dias de diferença. A primeira precisou ficar intubada



Profissionais trabalham no Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), onde nasceu o vínculo

Médicas estreitaram amizade e enfrentaram situações difíceis um ano de pandemia

Um vínculo que nasceu entre plantões do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), na Baixada, e foi levado para a vida. Assim pode ser definida a amizade entre as médicas intensivistas Roberta Carvalho, de 33 anos, e Tatiane Gaban, de 41, que trabalham na principal emergência da Baixada Fluminense há cerca de seis anos. Com a chegada do novo coronavírus, ambas foram para a linha de frente enfrentar a doença. O que não imaginavam é que essa cumplicidade seria fundamental na vida uma da outra.

As duas foram diagnosticadas com a Covid-19 praticamente ao mesmo tempo e fizeram quarentena juntas, por poucos dias. Durante este período, Roberta – que chegou a morar em seu carro por um mês para não contaminar seus familiares, que são do grupo de risco – apresentou sintomas graves e foi socorrida por Tatiane para um hospital particular, no final de abril, onde precisou ser intubada e travou uma luta pela vida, que teve um desfecho positivo.

Roberta revela que na semana em que foi internada havia feito uma tomografia que apontou

comprometimento pulmonar de 25% a 50% por causa da doença. “Quando me vi em isolamento pensei que não poderia ficar 14 dias dentro de um carro com a Covid-19. Foi então que a doutora Gaban, que também estava com a doença, me chamou para ir para casa dela, pois uma faria companhia a outra. Foi ela que acabou me levando ao hospital quando eu piorei”, conta a médica.

A internação de Roberta mobilizou Tatiane, que, além dos plantões, passou a acompanhar a situação da amiga sempre que podia. Ela era uma das responsáveis por enviar informações à família da amiga.

“Fiquei preocupada quando soube que Roberta seria intubada. Eu e ela já retiramos do respirador diversos pacientes no Hospital da Posse com outras doenças, então eu tinha bastante esperança que ela sairia do tubo. Meu desespero maior foi quando ela precisou estar ligada em um aparelho que funciona como pulmão e coração artificial. Eu fiquei com muito medo que algo ruim pudesse acontecer.”

As duas haviam combinado de voltar juntas ao HGNI após ter-

minar o isolamento para cuidar dos pacientes com a Covid-19. Com o agravamento da situação de Roberta, apenas Tatiane retornou, mas não sem levar memórias da colega para o plantão.

“Eu sempre falava que a presença da Roberta no meu plantão era o melhor que eu poderia oferecer aos meus pacientes e decidi utilizar o pijama dela no meu retorno, passando a sensação de que ela estava ali, comigo. Isso me ajudou bastante”, revela.

Depois de ficar onze dias intubada e sedada na UTI, Roberta acordou. Do seu lado estava o médico que a tratou neste período e do outro a amiga, Tatiane. “Eu perguntei ao médico se estava viva, ele disse que sim e me pediu para olhar para o outro lado. Virei e tinha uma pessoa toda paramentada. Ouvi dela a seguinte frase: ‘pode ficar tranquila que as crianças estão bem’ e reconheci a doutora Gaban”, ressalta Roberta. “Quando ela me reconheceu, que ela sorriu, eu fiquei emocionada. Estava esperando este momento há dias. Foi uma sensação muito especial para mim.”

Roberta e Tatiane continuam trabalhando nos setores de CTI do HGNI. Embora neste momento

não estejam atuando diretamente com pacientes com sintomas da Covid-19, elas mostram entusiasmo e reforçam o pedido de prevenção à população. “Fique em casa. Façam o isolamento social pois não acabou! É muito ruim perder um amigo, alguém que a gente ama. Que as pessoas entendam que por pior que seja estar isolado, é melhor do que estar em uma UTI”, alerta Roberta. “Se proteja e proteja sua família, assim estará protegendo o próximo. Fique em casa”, complementa Tatiane.

AMIZADE ENTRE AS FAMÍLIAS

Uma das decisões mais difíceis tomadas pelas médicas foi em relação ao distanciamento das famílias. Apesar disso, as amigas decidiram isolar seus familiares juntos. Os filhos de Tatiane conviveram por um tempo com a mãe de Roberta, na tentativa de evitar a contaminação pela Covid-19.

Enquanto isso, elas encaravam diariamente o desafio de estar longe e cuidar dos pacientes em meio a pandemia. Roberta morou em um carro e se afastou da avó, do pai, do marido e da irmã, enquanto Tatiane não visitava a mãe, que também é do grupo de

risco, e chegou a ficar 50 dias sem ver os filhos.

“Minha mãe ficou isolada com os filhos da Gaban. Foi muito bom porque ela tinha uma distração. Então ela me ajudava e eu ajudava ela”, conta Roberta. “Só pude revê-los no aniversário da minha filha, em maio. Mesmo assim eu fui paramentada até ela. Foi muito difícil”, lembra Tatiane.

TODA EQUIPE COMEMOROU MELHORA

Por trás da amizade que nasceu entre as duas médicas, estava toda uma equipe mobilizada pela melhora de Roberta. Os profissionais do CTI da unidade de saúde fizeram orações desejando a pronta recuperação da colega de trabalho. A técnica em enfermagem Angela Maria Mesquita, de 55 anos, primeira vacinada em Nova Iguaçu contra a Covid-19, relembrou este momento.

“Todos rezavam pela doutora Roberta. Lembro que fui até Aparecida do Norte (São Paulo) para pedir por ela. No dia que deram a notícia que ela havia saído do ventilador, o plantão todo se emocionou. Ela me marcou muito, pois está conosco há muito tempo”, reforça.

Niterói & região

Niterói quer prédios públicos com emissão zero de carbono

Com a primeira secretaria municipal do Clima do país, ideia é começar por unidades de saúde e ensino

Criada em fevereiro, a Secretaria Municipal do Clima de Niterói, a primeira do tipo no Brasil, está discutindo com outros órgãos medidas de enfrentamento e mitigação de danos com relação às mudanças climáticas. Um dos projetos é que prédios públicos tenham uma gestão mais eficiente de resíduos, emissões de gases e mobilidade. Ontem foi o Dia Nacional da Conscientização sobre Mudanças Climáticas. Além disso, em junho, na Semana do Meio Ambiente, o município vai receber o primeiro Fórum Estadual do Clima do Estado do Rio.

Pelo protagonismo na agenda ambiental, Niterói vai sediar, em junho, durante a Semana do Meio Ambiente, o primeiro Fórum Estadual do Clima do Estado. A prefeitura está puxando a movimentação para reunir os 92 municípios na discussão, no âmbito estadual, de medidas concretas para redução do impacto de



Não podemos mais pensar a cidade como um organismo que só recebe cuidados quando adoce”

LUCIANO PAEZ, Secretário municipal do Clima

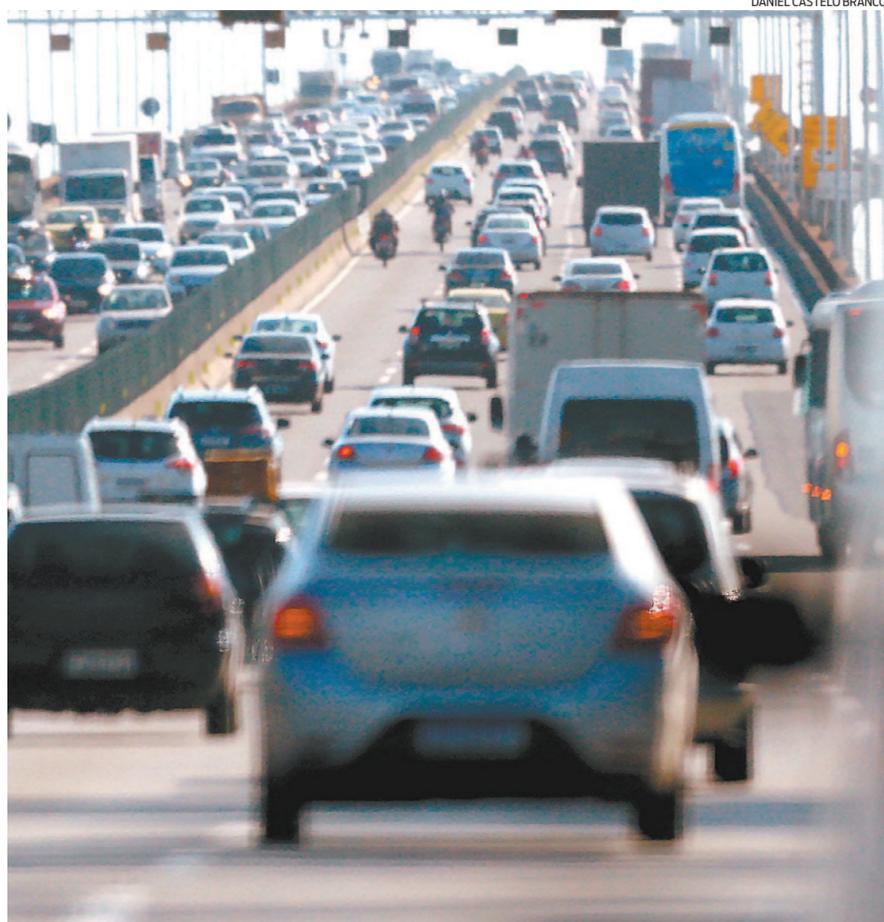
mudanças climáticas. Na ocasião, a secretaria vai instituir o Fórum Municipal de Mudanças Climáticas de Niterói.

Nos últimos anos, a cidade vem avançando em políticas ambientais. Em 2014, com o Decreto 11.744/2014, passou a contar com mais da metade do seu território protegido por unidades de conservação. O prefeito de Niterói, Axel Graef, pretende colocar a questão

climática em destaque e em igualdade de diálogo com os demais temas.

“Relatórios do Painel Intergovernamental para a Mudança de Clima sempre alertam que as maiores preocupações com os problemas climáticos devem estar no fato que elas afetam a todos, mas principalmente a população mais pobre, normalmente mais vulnerável, devido à precariedade da infraestrutura e dos serviços na maioria das cidades. Portanto, a agenda climática é também uma agenda social e de justiça ambiental”, pontua.

Um dos projetos em andamento no município é a implementação de políticas públicas para que os prédios da administração pública se adaptem a padrões de emissão zero de carbono. A secretaria está articulando, junto às secretarias de Saúde e Educação, para que escolas e unidades do Médico de Família, por exemplo, desenvolvam ações de mitigação dos gases de efeito estufa e ges-



DANIEL CASTELO BRANCO

Objetivo do governo municipal é ter, em breve, unidades de ensino e saúde já com emissão zero de carbono

tao eficiente de resíduos.

Em 2017, a Prefeitura de Niterói recebeu o selo de elaboração do inventário das emissões de gases de efeito estufa (GEE), concedido pelo Iclei (Governos Locais pela Sustentabilidade). O documento atesta o comprometimento com o enfrentamento às mudanças climáticas. De acordo com o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (Seeg-ECO), o Estado do Rio ocupa o 11º lugar no ranking de maiores emissores.

O secretário municipal do Clima, Luciano Paez, lembra que o Grupo Executivo de

Sustentabilidade e Mudanças Climáticas de Niterói será coordenado pela Secretaria. O grupo de trabalho tem o objetivo de executar estudos, propor ações, conscientizar e mobilizar a sociedade e o governo municipal para a discussão dos problemas decorrentes das mudanças do clima e promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o crescimento econômico, a preservação ambiental e o envolvimento social.

“Não podemos mais pensar a cidade como um organismo que só recebe cuidados quando adoce. Desta maneira, as políticas de prevenção, adap-

tação às mudanças climáticas e redução de danos causados por tais transformações precisam ser planejadas e executadas. Trataremos de forma transversal com as demais secretarias de governo. Criar ações e projetar Niterói para enfrentar as próximas décadas é ter não somente uma consciência ambiental, mas também uma responsabilidade com os recursos públicos”, diz.

Está em andamento a criação do Parque Orla Piratininga (POP). O projeto da prefeitura contempla a recomposição vegetal da orla da Lagoa, abrangendo uma área de mais de 150 mil metros quadrados.

São Gonçalo agenda para castração gratuita de gatos

Serviço para felinos machos é oferecido mediante comprovação de residência. Cirurgias acontecem de segunda a sexta, das 8h às 17h

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

O Departamento de Controle de Zoonoses e Vigilância Sanitária de São Gonçalo abriu agendamento para a castração de gatos machos. Os interessados devem ligar para o telefone 3195-5198 ramal 1005 para marcar a visita. Para o pedido da cirurgia, é preciso comprovar ser morador da cidade.

O inscrito deverá levar CPF, identidade e comprovante de residência para realizar o agendamento da castração. Os donos também assinam o

termo de ciência pré-operatório, com as orientações de como proceder na data da cirurgia, que será marcada no ato da inscrição. Os responsáveis também são informados sobre os riscos.

As cirurgias acontecem de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, atendendo cerca de 30 felinos por dia. Antes da operação, os animais passam por uma avaliação. Estando aptos para a castração, os bichinhos são anestesiados e operados.

Só podem fazer a cirurgia os gatos com idade entre 4 meses e 7 anos. Cada gonçalense pode solicitar a

cirurgia de até três animais. Vale ressaltar que, devido à pandemia, qualquer tipo de atendimento ou solicitação ao Departamento de Controle de Zoonoses deverá ser precedido por agendamento telefônico. A Vigilância Sanitária fica no São Gonçalo Shopping (Avenida São Gonçalo s/nº, bairro Boa Vista).

Segundo especialistas registrados no Conselho Regional de Medicina Veterinária, entre os principais benefícios da castração estão: evitar a reprodução de ninhadas indesejadas e abandonadas; reduzir a marcação de território pela



DIVULGAÇÃO

Só podem fazer a cirurgia os felinos entre quatro meses e sete anos

casas com urina pelos machos e as “fugas” em até 94%, diminuindo com isso as brigas de rua e a contração de doenças por acidentes, traumatismos, intoxicações e maus tratos; eliminar o risco de desenvolver tumores de ovários, útero e mamas nas fêmeas e de testículos nos machos. Consequentemente, a expectativa de vida do felino aumenta. Ainda de acordo com informações do CRMV, para os gatos, os três primeiros meses pós-castração é o período de maior ganho de peso, pois aumenta a ingestão voluntária de alimentos.

Secretaria de Transportes divulga o calendário de vistorias

Medida é usada para saber se outorgados e seus veículos cumprem as normas

A Secretaria Municipal de Transportes de Itaboraí (SEMTRANS) divulgou no Diário Oficial, o calendário de entrega de documentação e de vistorias administrativas para os veículos que compõem a malha municipal – veículos que fazem transporte escolar, táxi, coletivos e aqueles que oferecem

serviço de frete.

O período de entrega de documentos será iniciado no mês de abril, enquanto as vistorias serão realizadas a partir de maio. Devido às restrições decorrentes da pandemia de Covid-19, fica suspenso o período de entrega das documentações e vistoria administrativa para os veículos que realizam transporte escolar para o primeiro semestre deste ano.

“O calendário anual de vistorias é o mecanismo que a Secretaria de Transportes utiliza para verificar se os outorgados e seus veículos

cumprem as normas estabelecidas, bem como, a utilização dos equipamentos obrigatórios e de segurança, para que assim consigam prestar um serviço de qualidade para a população de Itaboraí”, explicou o secretário municipal de Transportes, Heitor Baldow.

Os responsáveis por esses transportes que não realizarem as vistorias no prazo estarão sujeitos a sanções previstas na Lei Complementar nº 222/2017 (Código de Transportes do Município de Itaboraí) e demais legislações correlatas.

DATAS

Entrega de documentação

- Escolar - suspenso (1º semestre)
- Escolar - de 1º de junho a 30 de junho (2º semestre)
- Táxi - de 1º a 30 de abril
- Coletivo - de 2 a 31 de agosto
- Fretamento - de 1º a 29 de outubro

Vistoria

- Escolar - suspenso (1º semestre)
- Escolar - de 1º a 30 de julho (2º semestre)
- Táxi - de 3 a 31 de maio (única)
- Coletivo - de 1º a 30 de setembro (única)
- Fretamento - de 1º a 30 de novembro (única)

Coletivo oferece mini cursos gratuitos

A produtora Vital Cultural oferta o minicurso gratuito o Minicurso de Marketing Cultural e Empreendedorismo Negro. As aulas seguem até quarta-feira. O curso será ministrado de maneira virtual e busca a construção de saberes, necessidades e soluções da comunidade negra, com métodos e fundamentos profissionais para os segmentos de cultura e empreendedorismo na região. O objetivo da iniciativa é qualificar e possibilitar novos rumos de fazer cultura como empreendimento, o

propõe ensinar e pensar os processos da cadeia econômica cultural e gerar visibilidade às discussões que abrangem vários temas sociais, tais como: invisibilidade, racismo, posição de poder e decisão, objetificação da cultura negra, o saber do Marketing como ferramenta de inclusão no setor cultural de grandes produções, empreendedorismo cultural, black money, autoestima profissional, entre outros tópicos. O minicurso Marketing Cultural e Empreendedorismo Negro conta com incentivo da Lei Aldir Blanc.

Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES

O mês de março está aí para ser comemorado, mas a busca por mais igualdade e equidade da mulher na sociedade continua e no mercado audiovisual não é diferente. Apesar dos avanços conquistados ao longo do tempo, a trajetória ainda é longa. Cientes disso, duas niteroienses decidiram mostrar um novo ângulo da figura feminina na cidade. Idealizado pelas produtoras culturais Carolina Rodriguez e Helena Claro, com o intuito de realizar projetos que explorem a feminilidade contemporânea, o coletivo Manas, criado em 2017, vem ganhando cada vez mais espaço e ampliando discursos sobre o universo feminino.

No seu primeiro ano, lançou a campanha "Abraça uma Mana", que recolheu doações de objetos pessoais, itens de beleza e higiene para mulheres em situação de rua. A ação



O Cine&Manas é um cineclube itinerante, que exhibe filmes de protagonismo feminino

Produtoras culturais movimentam cenário audiovisual em Niterói

surtiu efeito e expôs a participação de mulheres, em diferentes espaços, com maior visibilidade e presença política, como fundamental para questionar as práticas e manutenção da desigualdade de gênero, tanto nas esferas públicas quanto nas privadas.

Tal política contribuiu para mudar as relações de poder historicamente desiguais entre mulheres e homens. O Manas é formado por mulheres que atuam em diferentes áreas, mas que têm em comum o desejo de intervir em seus meios sociais, construindo relações de trabalho que experimentem a transversalidade das pautas do feminismo contemporâneo.

Nos projetos de Carolina e Helena, existe o compromisso de enaltecer as diferentes gerações de mulheres que têm se comprometido, em seus espaços de atuação, em construir um mundo mais igual, diverso e justo. A procura incessante de igualdade política, social, econômica e cultural entre mulheres e homens, com respeito às diferentes orientações sexuais e igualdade racial e étnica, são exemplos disso.

O Cine&Manas, principal projeto realizado pela produtora atualmente, é um cineclube itinerante que exhibe filmes de protagonismo feminino, com narrativas construídas, dirigidas, produzidas e protagonizadas por mulheres cis e trans. Pensando na formação de público e na difusão do audiovisual nacional realizado por mulheres, o cineclube exhibe longas, médias e curtas metragens produzidos ou produzidos no Brasil.

Todas as sessões são seguidas de debate com realizadoras, diretoras, equipe e/ou agentes culturais relacionados com as temáticas do filme apresentado. O Circuito Cine&Manas Verão 2021, uma continuidade do projeto de 2019, é realizado em escolas públicas e espaços culturais da cidade e foi fomentado pelo Programa Niterói Cidade do Audiovisual.

Neste novo cenário de 2021, o circuito, que era presencial, precisou passar por algumas mudanças. Por isso, a maioria das sessões dos debates está sendo online e deve ser acompanhadas nas redes

Meta do coletivo Manas é colocar o protagonismo feminino cada vez mais em pauta na busca por igualdade e equidade para a mulher no mercado de trabalho



sociais (@coletivomanas) e canal do Youtube Manas Produtora. A meta é garantir igualdade de oportunidades e de uma vida plena de direitos para todas as pessoas.

"O Manas surgiu há quatro anos da nossa vontade de realizar os nossos próprios projetos. Individualmente passamos por algumas produtoras e instituições, juntas enxergamos o potencial de criação de um coletivo formado somente por mulheres que atuam em diferentes áreas, mas que têm em comum o desejo de intervir em seus meios sociais. O mercado de trabalho é muito desigual", explica Carolina Rodriguez, acrescentando:

"Na produção, algumas funções ainda são predominantemente ocupadas por

Os projetos do coletivo Manas visam construir um mundo cada vez mais igual, diverso e justo

homens, muitos deles ainda não aprenderam a serem liderados por mulheres. Estamos empreendendo e crescendo juntas, construindo uma rede de profissionais. A democratização do audiovisual brasileiro tem sido a nossa principal atividade, mas queremos realizar projetos de protagonismo feminino, planejar e botar esse bloco na rua."

As sessões são pensadas de acordo com cada território,

onde a atividade é realizada através do estabelecimento de parcerias com instituições, grupos, artistas e associações locais. Essa metodologia se faz fundamental como dispositivo de democratização e difusão do cinema e do audiovisual, uma vez que grande parte da população ainda se vê distante dessas manifestações artísticas que historicamente foram estruturadas dentro de uma cultura de elite.

No próximo dia 22, haverá a exibição do filme "Minha História é Outra", com direção de Mariana Campos, e, em seguida, um bate papo com as mulheres envolvidas no processo de produção do filme para saber um pouco mais das funções de produção. As sessões presenciais estão com datas em aberto

devido as restrições de realização de eventos, mas que já tem os locais definidos. Em Niterói, na Casa da Utopia, em São Gonçalo, no Cenart.

Nas sessões online, o filme fica disponível na página do coletivo para o público assistir durante uma semana. O bate papo fica por conta do Informe Criativo, transmitido pelo youtube, com a participação de grandes nomes do audiovisual brasileiro. "A conversa pós exibição é o principal momento das sessões. Os filmes são muito importantes, mas poder trocar com o público sobre os sentidos que aquela obra despertou neles é incrível. O cineclubismo é sobre isso, essa aproximação do cinema com o público" diz Carolina Rodriguez, diretora e curadora do projeto.

ESTÍMULO

Quebrando estereótipos

■ Estimular a reflexão para a quebra de estereótipos tão enraizados em nossa sociedade histórica e culturalmente patriarcal. Esta é outra meta do coletivo Manas, que tem democratizado o acesso ao cinema, oportunizando que o público assista e conheça filmes com narrativas femininas que não chegam aos circuitos comerciais. E também na formação e desenvolvimento de realizadoras, cineastas e produtoras.

"Foi assim que surgiu o Informe Criativo, mais voltado para as manas que querem trabalhar ou que já trabalham com audiovisual, um espaço para troca de saberes, estratégias e aprendizados", explicam Carolina Rodriguez e Helena Claro.

"O circuito de cineclube Cine&Manas é um projeto que além de democratizar o acesso ao cinema, permite que o público veja filmes com narrativas e olhares femininos. Existe uma força quando mulheres se reúnem para compartilhar entre si. A proposta é que o Manas seja um ambiente seguro para isso, com projetos mais potentes e diversos", frisa Helena Claro.

Zona Oeste

FOTOS DIVULGAÇÃO



Candidatos passaram por processo seletivo que contou com três fases: sorteio, prova objetiva e teste de habilitação

Frango Poché Sauce Suprême e Torta de Maçã. Esse é um tradicional menu da culinária francesa, que garantiu a concessão de bolsas de estudos para 25 candidatos na renomada escola de gastronomia: Le Cordon Bleu. O número de vagas foi o maior já ofertado pelo instituto e o Governo do Estado, por meio da parceria com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Entre os aprovados está Estefani da Silva, de 35 anos, moradora de Bangu e que concorreu com mais de 1.300 candidatos.

O processo seletivo contou com três fases: sorteio, prova objetiva de português e matemática, e um teste de habilitação específica. A terceira e última fase do processo seletivo aconteceu na sede da Le Cordon Bleu em Botafogo, na Zona Sul.

Desta vez, Estefani não bateu na trave. Participando pela segunda vez do processo seletivo da Faetec/Le Cordon Bleu, ela conquistou a bolsa de 100% e realizará seu sonho de ter uma formação na área de gastronomia. Quando descobriu que a Le Cordon Bleu poderia ser o passaporte para uma nova vida, pesquisou tudo a respeito. Estudou sobre a escola, assistiu a filmes que retratavam o instituto de culinária e acompanhou de perto todos os processos seletivos abertos pela Faetec até ter a sua chance de se candidatar.

“Na primeira seleção, cheguei até ser classificada para a prova objetiva. Mas não passei para a última fase. Desta vez, era a minha última chance de mudar a história da minha vida e da minha família (Ela se refere ao limite de idade – um dos pré-requisitos do edital). Na área da gastronomia, já trabalhei com a alimentação em creche, cozinha industrial, buffet. Mas em nenhum desses lugares, eu conseguiria evoluir. Sem essa formação, não tem como deslançar na carreira”, conta ela.

A carioca de 35 anos fala ainda das suas expectativas no curso. “Gosto muito de alimentação efetiva (receita caseira), mas preciso da

PONTA-PÉ IMPORTANTE NA CARREIRA

Governo do Estado e Le Cordon Bleu selecionam 25 bolsistas para estudar no renomado instituto internacional de culinária, entre eles uma moradora de Bangu



O meu foco é trabalhar com alimentação infantil e preparar refeições que atendam às pessoas com intolerância a lactose e glúten”

ESTEFANI DA SILVA, bolsista

técnica, de aprimoramento. O meu foco é trabalhar com alimentação infantil e preparar refeições que atendam às pessoas com intolerância a lactose e glúten.”

O Teste de Habilidade Específica aplicado aos concorrentes contou com a preparação de pratos de Pâtisserie e Cuisine. Todos os 25 selecionados ganharam o curso de Educação Profissional — Cordon Tec, com a cobertura de 100% dos custos educacionais.

Com duração de 12 meses, a formação fornece habilidades e conhecimentos necessários para que o profissional desenvolva competências tanto na cozinha quanto na confeitaria.

“O resultado desse processo seletivo foi emocionante

Bolsistas vão estudar no renomado instituto internacional de culinária



Moradora de Bangu, Estefani foi uma das selecionadas para a bolsa

para nós. É uma alegria ver que a Faetec e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação estão cumprindo com a sua missão de incluir o cidadão no mercado de trabalho através de cursos de qualificação profissional e técnico. Que possamos ofertar cada vez mais essas oportunidades. Para mim, todos eles já são vencedores e tenho certeza de que saíram desse curso direto para o mercado de trabalho”, salientou o presidente da fundação, João Carrilho.

O Cordon Tec tem carga horária de 800 horas e ensina técnicas de pâtisserie, cuisine, boulangerie e serviço de salão. O estudante recebe as mesmas técnicas dos cursos clássicos

da Escola Culinária, com a oportunidade de realizar estágio supervisionado no restaurante-escola e no café-confeitaria.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, a parceria com o Instituto Le Cordon Bleu propicia a perspectiva de dias melhores para esses jovens.

“Esse é o momento que a gente se sente realizado por alavancar a economia do estado e por gerar oportunidade para quem tem menos espaço dentro do mercado de trabalho. Que, futuramente, esses jovens possam transmitir a mensagem de que vale a pena se dedicar aos estudos e de que há oportunidade para aqueles que muito trabalham”, comemora Dr. Serginho.

Zona Oeste

Concurso literário recebe inscrições de professores e estudantes

Docentes vencedores ganharão um kit de gravação audiovisual. Resultado sairá no dia 4 de junho

Estudantes e professores de escolas públicas e particulares do Rio e do país que gostam de produzir podem se preparar: já estão abertas, até o dia 12 de abril, as inscrições gratuitas para o concurso literário 'Releituras da Memória'.

O projeto, promovido pela plataforma de leitura digital Árvore, busca lançar novos olhares para as identidades negra e indígena, ressaltando a importância da memória para a construção de novas narrativas, além de estimular o gosto pela leitura e incentivar um olhar plural sobre a origem da população brasileira. O concurso pode ser realizado de forma remota, contemplando as instituições que estão com as aulas presenciais suspensas ou com o ensino híbrido.

Podem participar escolas públicas e privadas de todo o território nacional. Cada colégio pode inscrever até



Participantes terão acesso ao acervo da plataforma durante todo o período de realização do concurso

três turmas, que devem ser do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) ou do Ensino Médio (1º ao 3º ano).

Os interessados devem enviar os seguintes trabalhos: anos iniciais do Ensino Fundamental deve produzir um vídeo de reconto, com duração máxima de 5 minutos; candidatos dos anos finais do Ensino Fundamental devem fazer uma fanfic em HQ (História em Quadrinhos); e os alunos do Ensino Médio precisam enviar um vídeo com declamação de poesia (estilo SLAM) de, no máximo, 3 minutos.

As inscrições devem ser realizadas, obrigatoriamente, por um gestor da instituição através do formulário através do link www.arvore.com.br/releituras#inscricoes. Já o regulamento e as regras, assim como o passo a passo da competição, estão disponíveis em <https://cutt.ly/BzVHMEa>.

Todas as atividades do

concurso serão feitas através da Árvore Livros e os selecionados terão acesso aos títulos do acervo pela plataforma digital, durante todo o período de disputa. As turmas das escolas selecionadas participarão de atividades de leitura com práticas a partir de guias e materiais exclusivos elaborados pela equipe de especialistas do streaming de livros.

Após o final do concurso serão premiados três turmas e três professores. O resultado será divulgado no dia 4 de junho. Cada turma vencedora será contemplada com a participação em um bate-papo online exclusivo com autores do acervo do concurso. Os professores vencedores ganharão um kit de gravação audiovisual, composto por um notebook e itens como tripé, luz, entre outros. Todos os integrantes do concurso participarão de uma live especial que apresentará os trabalhos vencedores.

Detran vai fiscalizar a qualidade do serviço oferecido em seus postos

Órgão instituiu comissão especial para monitorar o atendimento prestado aos usuários

O Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro (Detran.RJ) instituiu uma comissão especial no órgão para monitorar o atendimento prestado aos usuários em seus postos de vistoria, de habilitação e de identificação civil do departamento.

A comissão, criada por meio de uma portaria assinada pelo presidente do órgão, Adolfo Konder, na última quarta-feira, terá a atribuição de verificar o tempo médio de atendimento em cada posto e a qualidade do serviço prestado; e de determinar e acompanhar a ado-

ção de providências para resolver os problemas que forem verificados.

"Queremos buscar melhorar o atendimento ao cidadão do Estado do Rio. Já restabelecemos a prestação dos serviços, regularizamos todos os contratos com as empresas terceirizadas e agora vamos iniciar esta nova etapa, que tem o objetivo de assegurar uma boa prestação de serviços por parte do Detran aos usuários", disse Konder.

A comissão trabalhará em conjunto com a Ouvidoria, setor do Detran encarregado de receber as demandas

dos usuários. Será formada por representantes da Presidência, da Corregedoria, da Ouvidoria, e de setores como Diretoria de Registro de Veículos, Diretoria de Habilitação, Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, Assessoria de Gestão e Modernização, Assessoria de Engenharia, Coordenadoria Geral de Integração de Serviços e Coordenaria de Gestão de Pessoas.

Semanalmente, o departamento tem realizado mutirões para compensar o período em que os atendimentos tiveram de ser suspensos

em razão da pandemia. No último sábado, em seu 20º mutirão, foram disponibilizadas 11,5 mil vagas para serviços de habilitação, identificação civil e veículos, distribuídas em 80 postos de todas as regiões do Estado.

Para evitar aglomerações, o atendimento é feito apenas mediante agendamento prévio. Para ser atendido, o usuário deve marcar o serviço pelo site do Detran (www.detran.rj.gov.br) ou pelo teatendimento, nos números (21) 3460-4040, 3460-4041 ou 3460-4042 (das 6h às 21h).

Cidade ganha oficinas temáticas

O Fala Juventude, da prefeitura, está com inscrições abertas até o dia 28 para jovens

Jovens moradores de três comunidades do Rio, que não estudam e nem trabalham, impactados pela falta de perspectiva, podem se inscrever, até dia 28, para participar do programa Fala Juventude, criado pela Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio). Nesta primeira fase, o ciclo de oficinas temáticas, no campo audiovisual, será oferecido a pessoas de 15 a 29 anos da Cidade de Deus, Rocinha e Lins de Vasconcelos.

O programa tem o objetivo de incentivar a instrução desse público e criar um espaço de escuta, troca e diálogo, dando espaço à voz e ações da juventude carioca. Serão cinco encontros ao longo de uma semana em cada localidade, com oficinas de drone, fotografia, edição de vídeo, produção de eventos e uma palestra, em parceria

com o Sebrae, sobre institucionalização e formalização ao final do ciclo. Nesta primeira edição foi escolhido o eixo audiovisual, com plano de aulas teóricas e práticas.

O secretário Salvino Oliveira destacou a importância de

do trabalho. Para além do primeiro contato com o campo audiovisual e suas oportunidades, as oficinas são ainda um estímulo ao campo dos sonhos e ao desenvolvimento dessas capacidades para facilitar a inserção nesse setor."

OFICINAS E CRONOGRAMA

Serão 120 vagas no total, sendo 40 por comunidade. A prioridade é para os jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica em geral. Os alunos serão divididos em duas turmas, nos períodos da manhã e tarde. Aqueles que participarem de todas as cinco oficinas da semana terão direito a um certificado de participação e uma versão impressa de uma das fotos que tenham tirado na oficina de fotografia.

Ao final, o Sebrae vai dar uma palestra aos jovens com conhecimentos básicos so-

bre o exercício de sua cidadania, garantia de direitos para se tornar um MEI (MicroEmpreendedor Individual) e as opções para poderem aplicar no mercado de trabalho o que aprenderam ao longo da semana.

A lista dos selecionados será divulgada no dia 1º de abril nas redes sociais da JUVRio (@juvrio no Instagram, Facebook, Twitter, Youtube e TikTok). O primeiro ciclo de oficinas será na Rocinha (5 a 9 de abril), seguido por Cidade de Deus (12 a 16) e Lins (26 a 30). Para se inscrever, é preciso preencher o formulário do link encurtador.com.br/ABC2.

Além do ciclo de capacitação, o programa preparou uma Cartilha dos Direitos da Juventude, sanando dúvidas e questionamentos que os jovens têm em suas vivências no dia a dia da comunidade.



Mutirão on-line de renegociação de dívidas vai até dia 31 deste mês

Mês do consumidor terá feirão on-line de renegociação de dívidas

Procon Carioca quer ajudar quem precisa reequilibrar seu orçamento doméstico e limpar o nome, mediando com empresas

Por conta da pandemia, muita gente perdeu o emprego e, com isso, a capacidade de manter as contas em dia e o nome limpo. O Dia Mundial do Consumidor foi comemorado segunda-feira e, para marcar a data, o Procon Carioca realizará o Mutirão Virtual de Renegociação de Dívidas, em parceria com a Associação Brasileira de Procons e a Federação Brasileira dos Bancos. Os interessados terão até o dia 31 deste mês para tentar acordos exclusivamente pela internet, na plataforma de solução de conflitos (www.consumidor.gov.br).

O objetivo do mutirão é ajudar quem precisa reequilibrar seu orçamento doméstico e incentivar a população a manter o nome longe da inscrição em cadastros de proteção ao crédito. Para que isso ocorra, serão oferecidos benefícios como condi-

ções favoráveis ao pagamento de dívidas, ajuste do valor de parcelas, redução de juros e multas e até facilidades para a quitação de débito com instituição financeira. De acordo com a Associação de Procons, muitos consumidores deixam de negociar dívidas nas unidades de atendimento por se sentirem constrangidos com a situação. As restrições de circulação devido à pandemia reforçaram a necessidade de oferecer um serviço através da internet.

"A queda na renda em 2020 impactou o orçamento doméstico e levou à postergação do pagamento de contas. Nosso principal objetivo é evitar que essas famílias tenham o nome negativado", diz Átila Nunes, presidente do Procon Carioca. Após receber o pedido online de renegociação, a instituição financeira terá prazo de 10 dias para apresentar uma proposta ou resposta para o consumidor.